

Tom Jobim, Chega De Saudade

Vai minha tristeza
E diz a ela que
Sem ela no pode ser

Diz-lhe numa prece
Que ela regresse
Porque eu no posso mais sofrer

Chega de saudade
A realidade que
Sem ela no h paz
No h beleza
– tristeza e a melancolia
Nue no sai de mim
No sai de mim
No sai

Mas se ela voltar, se ela voltar
Que coisa linda, que coisa louca

Pois h menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos que eu darei na sua boca

Dentro dos meus braos os abraos
Ho de ser milhes de abraos
Apertado assim, colado assim, calado assim
Abraos e beijinhos e carinhos sem ter fim

Que pr acabar
Com esse neg–cio
de viver longe de mim

No quero mais esse neg–cio de voc viver assim
Vamos deixar desse neg–cio de voc viver sem mim